



BLACK SABBATH

1969 – 1979

Os dez primeiros anos dos
pioneiros do heavy metal rock

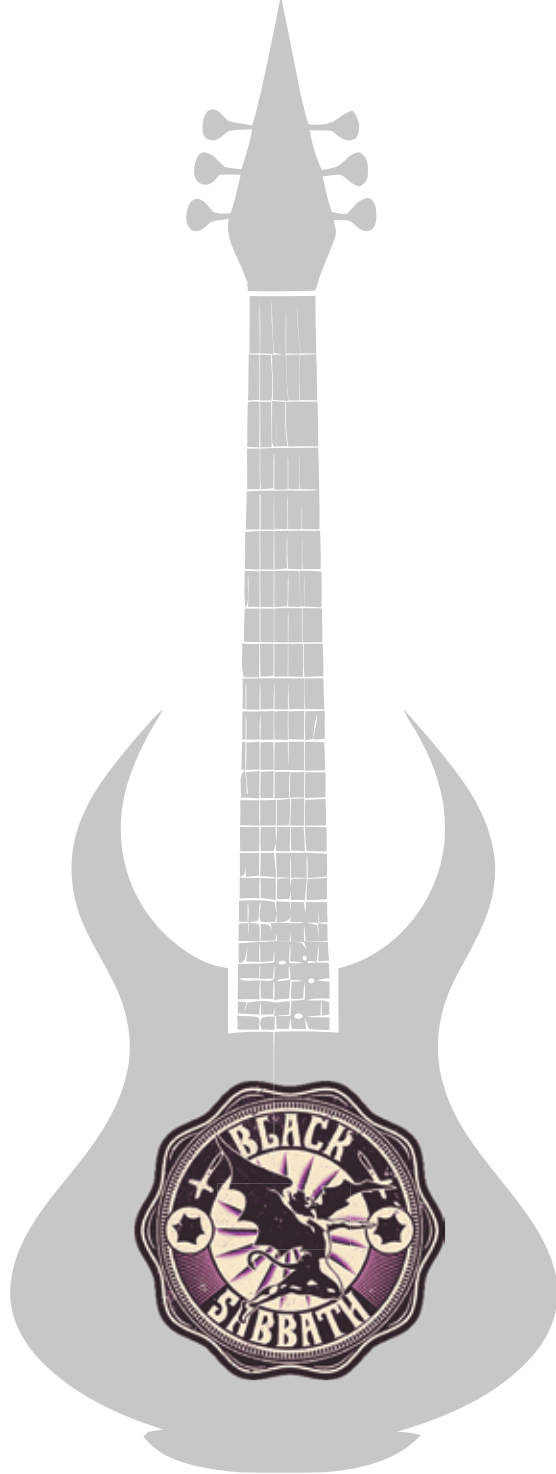


SINDICATO DOS
**METROVIÁRIOS e
METROVIÁRIAS SP**



1969 – 1979

**Os dez primeiros anos dos
pioneiros do heavy metal rock**





Da esquerda para a direita: Butler, Iommi, Ward e Ozzy

Os pais do heavy metal

Ozzy Osbourne (vocal), Tony Iommi (guitarra), Geezer Butler (baixo) e Bill Ward (bateria). Esta é a formação original do Black Sabbath. Durou de 1969 a 1979. Para muitos jornalistas e escritores, esses músicos fundaram a banda primordial do heavy metal rock.

Grosso modo, heavy metal é um gênero musical que mescla elementos do blues e do rock and roll. É caracterizado por guitarras distorcidas e batidas rápidas, guiadas por vocais que variam entre tons graves e agudos.

O nome da banda foi escolhido da seguinte forma. Butler escreveu a música “Black Sabbath”, cujo título foi inspirado em um filme com o ator Boris Karloff (no Brasil, o nome é “As Três Máscaras do Terror”). A música havia se tornado uma das favoritas do público nos shows e “Black Sabbath” pareceu um bom nome para o grupo. Também é o título do primeiro disco da banda.

Nesta pequena revista são apresentadas as origens operárias dos seus membros, a “data de nascimento” do heavy metal e a discografia da primeira formação do Sabbath.

O grupo teve, após a saída do seu primeiro vocalista, em 1979, várias formações, incluindo os cantores Ronnie James Dio, Ian Gillan e Glen Hughes, entre muitos outros músicos.

O Sabbath continua influenciando as novas gerações que gostam de rock pesado em todo o mundo. Entre os inúmeros fãs do Sabbath, podemos lembrar dos membros do Metallica, do Sepultura e do Black Flag (punk-hardcore).





Nascidos num subúrbio operário

Os quatro fundadores do Sabbath (Ozzy, Iommi, Butler e Ward) nasceram entre 1948 e 1949, em Birmingham, Inglaterra, numa localidade chamada Aston. Os rapazes que iriam se reunir para sacudir o mundo do rock foram criados poucas ruas de distância uns dos outros. Mais próximos ainda que os Beatles em Liverpool.

Ozzy sempre afirmou que Aston era um buraco. De fato, não era um cenário muito agradável: intermináveis fileiras de casas geminadas, já envelhecidas, construídas para acomodar os operários da região.

John Michael Osbourne, conhecido como Ozzy, vinha de uma família de seis filhos e trabalhava esporadicamente em um abatedouro. Em 1966, cumpriu seis semanas de prisão. Não pagou a multa recebida por arrombar uma loja de roupas.

Tony Iommi era filho do dono de uma loja de doces e teve as pontas de dois dedos da mão direita arrancadas em um acidente numa oficina. Terry Butler, conhecido como Geezer Butler, e Bill Ward também cresceram cercados pelos escombros deixados pelos bombardeios nazistas na Segunda Guerra Mundial.





*Primeiro LP,
chamado "Black
Sabbath" (1970)*

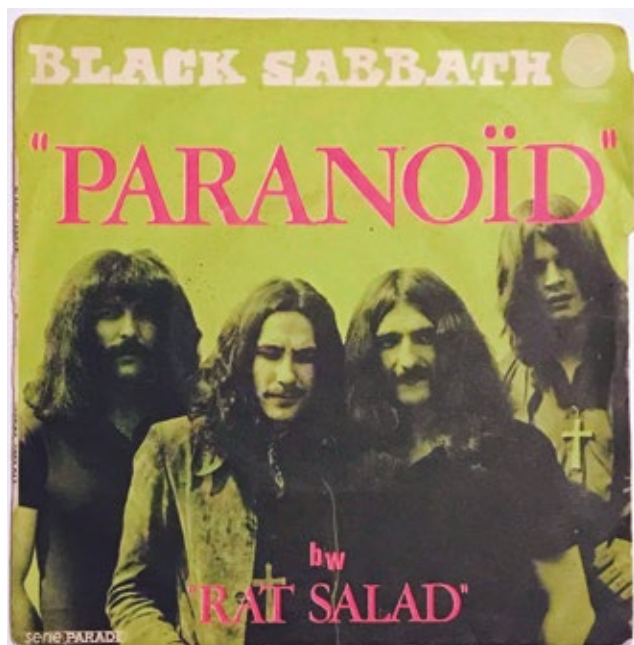
Sexta-feira, 13 de fevereiro de 1970

Para Ian Christe, autor do livro "Heavy Metal: A História Completa", existe uma data para o nascimento do heavy metal. E a data é 13 (uma sexta-feira!) de fevereiro de 1970, quando foi lançado o disco "Black Sabbath".

A capa trazia uma arte gráfica fúnebre e gótica, de uma mulher (uma feiticeira?) parada num cenário lúgubre completado por uma casa abandonada, em tons marrom e cinza. O som era pesado, com canções ameaçadoras, numa atmosfera sombria.

O LP foi gravado em apenas dois dias com um orçamento apertadíssimo. Além da música-título, destacaram-se “The Wizard”, “N.I.B”, “Evil Woman” e “Warning”.





*Capa do single de
"Paranoid" (1970)*

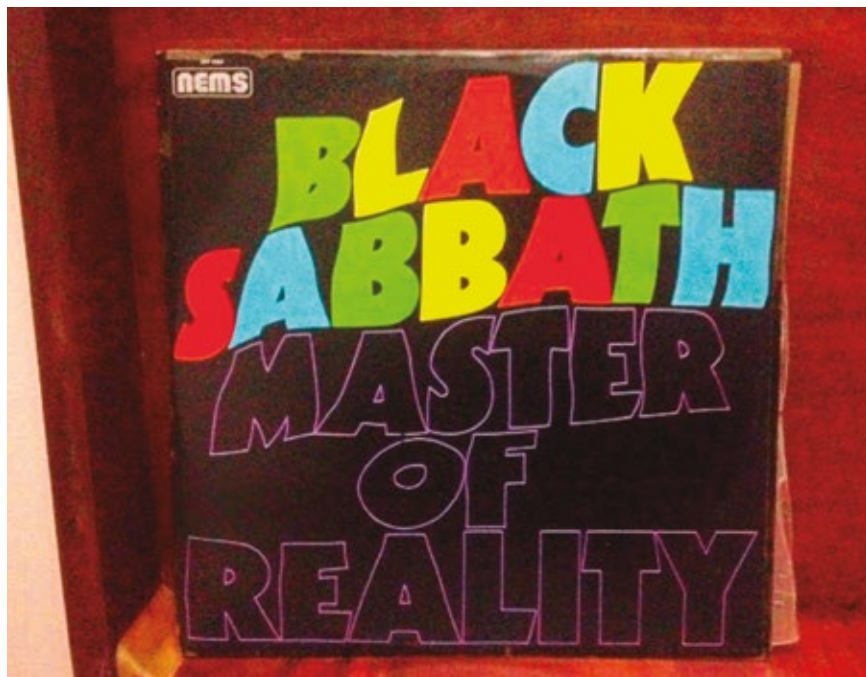
“Paranoid”: o hino do Sabbath

Lançado em 1970, o segundo LP do Sabbath tornou a banda conhecida nos Estados Unidos e chegou ao 12º lugar nas paradas. Com uma ótima abertura, a música de protesto “War Pigs” captava a revolta da juventude ocidental em relação ao massacre dos Estados Unidos no Vietnã.

A faixa-título permanece como o hino clássico do Sabbath. “Paranoid” é uma espécie de “Help” (dos Beatles) dos anos 1970. No livro “1.001 Discos Para Ouvir Antes de Morrer”, a música é chamada de “explosão proto-punk de loucura”.



Coleção Paranoid



LP "Master of Reality" (1971)

Os mestres do metal

Após o sucesso do segundo disco, o Sabbath consolidou-se como um dos principais grupos de rock pesado dos anos 1970, ao lado do Led Zeppelin e Deep Purple. E lançou mais seis LPs, todos fundamentais para o heavy rock.

Em julho de 1971 foi lançado "Master of Reality". Abre com a tosse de "Sweet Leaf", uma declaração de amor à cannabis. O álbum mostrava a banda flertando com sonoridades mais suaves. Há duas

canções bem curtas. “Embryo” e “Orchid” são bem mais leves quando comparadas à clássica linha musical pesada do Sabbath. “Master of Reality” também contém a clássica “Children of the Grave”.

Em setembro de 1972 foi a vez de “Vol 4”. Em “Tomorrow`s Dream” a demonstração de que o Sabbath é uma banda exímia em utilizar tons graves e sinistros. “Supernaut” e “Snowblind” são clássicos do rock pesado. O disco conta também com a balada “Changes”, talvez o maior sucesso comercial do grupo.

Enquadrados como “minimalistas”, o Sabbath atingiu, segundo Ian Christie, a maestria metálica em seu sexto álbum, “Sabotage”, em 1975, seguindo o caminho



Single de “Tomorrow´s Dream (1972)



*LP
“Sabotage”
(1975)*



trilhado em
"Sabbath Bloody Sabbath" de 1973.
"Hole in The Sky"
e "Symptom of the Universe" eram
demonstrações do
talento da banda.

LP "Technical Ecstasy" (1976)

Os dois últimos álbuns da era Ozzy, "Technical Ecstasy" (1976) e "Never Say Die" (1978) mostravam o trabalho de uma banda que procurava novos rumos. O peso foi substituído pela influência do blues e até um swing, uns toques de jazz. Foram duramente criticados pela imprensa rock. Mas o fato é que são álbuns de qualidade, com várias canções que sobreviveram ao tempo.

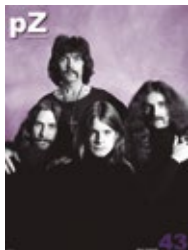


LP "Never Say Die" (1978)

Momentos da Banda



Fontes consultadas



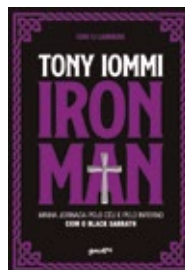
Revista “Poeira Zine” n° 43
(julho/agosto de 2012)

“Na Estrada com o Black Sabbath: Memórias Extravagantes de Dois Roadies”, de David Tangye e Graham Wright. Editora Belas Letras, 2022.



“Heavy Metal: A História Completa”, de Ian Christie. Editora Saraiva, 2013.

“Iron Man – Minha Jornada com o Black Sabbath”, de Tony Iommi. Editora Planeta, 2013



“1.001 Discos para Ouvir Antes de Morrer”, editado por Robert Dimery. Editora Sextante, 2007.

Expediente



Esta publicação faz parte das atividades do Quinto Festival Rock nos Trilhos, realizado em 13 de julho de 2024, Dia Mundial do Rock.

Redação: Rogério Malaquias

Arte/Diagramação: Maria Fígaro

Capa (arte foto): Ricardo Soares

Imagens: (Divulgação) Warner Bros. Records/Wikipedia/ Freepik/Amazon/Pintorest

Tiragem: 200 exemplares

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Padre Adelino, 700 - Belém
CEP 03303-000 - São Paulo - SP

Fone: (11) 2095-3600

E-mail: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Facebook: MetroviariosSP

Twitter: Metroviarios_SP

Instagram: /metroviarios_sp

Canal no YouTube: /metroviarios1

metroviarios.org.br



📍 Rua Padre Adelino, 700 - Belém
CEP 03303-000 - São Paulo - SP

☎ Fone: (11) 2095-3600

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

📘 [MetroviariosSP](#)

🐦 [Metroviarios_SP](#)

📷 [/metroviarios_sp](#)

📺 [/metroviarios1](#)

🌐 metroviarios.org.br